



Silte espalhado pela QI-11 impede crescimento de árvores e grama

Entulho irrita administrador

Nada altera mais o humor do administrador regional do Lago Sul, Abdon Araújo, do que o entulho e lixo que moradores e comerciantes jogam nas áreas públicas.

Há dois meses, a Administração Regional utilizou os recursos de um convênio com a Novacap para recolher 72 caminhões de lixo e entulho dos *porcalhões*.

Além do lixo nos corredores da ciclovia, alguns comerciantes esto-

cam areia e brita em área pública, como o dono da Casa Íris, Fábio Machado.

Ele culpa “o caminhão que descarregou o material no local errado”.

A empresa Fiança, que comprou o prédio do Instituto de Pediatria do médico Márcio Lisboa, na QI-11, espalhou, na área verde, o silte — material sedimentar formado por partículas minerais — que tirou do solo.

“Aí, nem mato nasce mais”, reagiu o administrador. Procurado, o proprietário da Fiança não retornou a ligação.